

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	51
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	52
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	53
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	54

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.576.903
Preferenciais	2.495.225
Total	6.072.128
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	439.992	396.076
1.01	Ativo Circulante	250.800	215.592
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.213	1.350
1.01.02	Aplicações Financeiras	61.557	57.971
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	61.557	57.971
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	61.557	57.971
1.01.03	Contas a Receber	78.647	55.180
1.01.03.01	Clientes	78.647	55.180
1.01.04	Estoques	103.636	97.519
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.219	1.224
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.219	1.224
1.01.07	Despesas Antecipadas	784	298
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.744	2.050
1.01.08.03	Outros	2.744	2.050
1.02	Ativo Não Circulante	189.192	180.484
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.129	4.616
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.129	4.616
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	1.031	1.263
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	1.414	1.522
1.02.01.10.05	Outros Créditos	1.684	1.831
1.02.02	Investimentos	70.204	69.955
1.02.02.01	Participações Societárias	376	387
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	248	273
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	128	114
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	69.828	69.568
1.02.03	Imobilizado	114.165	105.533
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	114.165	105.533
1.02.04	Intangível	694	380
1.02.04.01	Intangíveis	694	380
1.02.04.01.02	Intangíveis	694	380

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	439.992	396.076
2.01	Passivo Circulante	96.313	76.686
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.356	13.159
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.969	3.073
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.387	10.086
2.01.02	Fornecedores	23.090	15.345
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.821	13.926
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.269	1.419
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.378	28.072
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	30.543	26.244
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.189	1.540
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	17.354	24.704
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.832	1.825
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3	3
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.778	5.725
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.778	5.725
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.475	4.982
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	303	743
2.01.05	Outras Obrigações	18.711	14.385
2.01.05.02	Outros	18.711	14.385
2.01.05.02.04	Outros	18.711	14.385
2.02	Passivo Não Circulante	69.707	83.563
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.856	11.861
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.856	11.861
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	9.856	11.861
2.02.02	Outras Obrigações	15.511	23.139
2.02.02.02	Outros	15.511	23.139
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	14.197	21.387
2.02.02.02.04	Fornecedores	8	53
2.02.02.02.05	Passivo a Descoberto de Investimento	1.306	1.428
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	0	271
2.02.03	Tributos Diferidos	12.520	12.583
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.520	12.583
2.02.04	Provisões	31.820	35.980
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	31.820	35.980
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	31.221	35.887
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	599	75
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	18
2.03	Patrimônio Líquido	273.972	235.827
2.03.01	Capital Social Realizado	80.372	36.663
2.03.04	Reservas de Lucros	118.270	174.373
2.03.04.01	Reserva Legal	7.335	7.335
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	12.394
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	30.563	23.116
2.03.04.10	Reservas de Lucro a Disposição da Assembleia	0	37.181

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.04.11	Reserva para Investimento e Capital de Giro	80.372	94.347
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	50.752	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	24.561	24.768
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	17	23

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	119.044	328.620	98.392	286.181
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-66.966	-192.410	-57.894	-167.584
3.03	Resultado Bruto	52.078	136.210	40.498	118.597
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.371	-61.838	-18.387	-53.953
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.495	-28.582	-9.676	-26.204
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.840	-33.108	-9.001	-25.521
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.021	8.172	6.232	9.264
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.129	-8.423	-5.872	-11.274
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	72	103	-70	-218
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.707	74.372	22.111	64.644
3.06	Resultado Financeiro	749	996	-4	371
3.06.01	Receitas Financeiras	2.499	7.333	2.919	8.730
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.750	-6.337	-2.923	-8.359
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	30.456	75.368	22.107	65.015
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.181	-24.823	-7.267	-21.540
3.08.01	Corrente	-9.960	-24.886	-7.345	-22.879
3.08.02	Diferido	-221	63	78	1.339
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.275	50.545	14.840	43.475
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	20.275	50.545	14.840	43.475
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	3,3402	8,32702	2,44481	7,16227
3.99.01.02	PN	3,67422	9,15972	2,68929	7,8785

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	20.275	50.545	14.840	43.475
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3	-6	1	5
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão de Moedas	-3	-6	1	5
4.03	Resultado Abrangente do Período	20.272	50.539	14.841	43.480

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	35.418	-491
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	78.212	77.392
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Antes do IRPJ e CSLL	75.368	65.015
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.330	4.884
6.01.01.03	Juros e Variação Cambial	458	-317
6.01.01.04	Custos das Vendas de Ativo Imobilizado e Intangível	72	6.237
6.01.01.05	Provisão para Contingências	-4.160	1.664
6.01.01.06	Provisão para Realização de Créditos	398	-94
6.01.01.07	Provisão para Perdas de Estoques	849	-51
6.01.01.08	Provisão Multa e Juros s/ Impostos	0	-26
6.01.01.09	Ajuste de Conversão AAP	0	5
6.01.01.10	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	-103	188
6.01.01.11	Ajuste de Exercícios Anteriores	0	-113
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-42.794	-77.883
6.01.02.01	Redução/ (aumento) das Contas a Receber	-25.231	-16.609
6.01.02.02	Redução/ (aumento) dos Estoques	-6.966	-29.924
6.01.02.03	Redução/ (aumento) de Outros Ativos Circ. e Não Circ.	-1.687	-661
6.01.02.04	Aumento/ (redução) de Fornecedores	8.608	3.661
6.01.02.05	Aumento/ (redução) de Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.197	-1.001
6.01.02.06	Aumento/ (redução) de Obrigações Tributárias	-1.947	-15.058
6.01.02.07	Aumento/ (redução) de Outros Passivos	4.055	3.249
6.01.02.09	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	-24.886	-22.879
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	63	1.339
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.210	-676
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-16.121	-19.196
6.02.02	Aquisição de Intangível	-375	-192
6.02.03	Aquisição de Investimento	-274	779
6.02.04	Variação das Propriedades para Investimento	0	18
6.02.05	Variação de Aplicações Financeiras	-3.586	17.915
6.02.06	Baixas de Imobilizado	2.146	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.345	-5.235
6.03.01	Captações de empréstimos	0	9.588
6.03.02	Pagamento de dividendos	-12.394	-11.741
6.03.03	Pagamento de empréstimos	-5.736	-4.420
6.03.04	Juros sobre empréstimos	785	1.338
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-137	-6.402
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.350	6.475
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.213	73

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	36.663	0	174.373	0	24.791	235.827
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	36.663	0	174.373	0	24.791	235.827
5.04	Transações de Capital com os Sócios	43.709	0	-56.103	208	-208	-12.394
5.04.01	Aumentos de Capital	43.709	0	-43.709	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-12.394	0	0	-12.394
5.04.08	Realização do Custo Atribuído e Trib. Diferidos	0	0	0	208	-208	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	50.545	-6	50.539
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	50.545	0	50.545
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6	-6
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6	-6
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	80.372	0	118.270	50.753	24.577	273.972

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	36.663	0	127.365	0	25.083	189.111
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-113	0	-113
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	36.663	0	127.365	-113	25.083	188.998
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-11.741	220	-221	-11.742
5.04.06	Dividendos	0	0	-11.741	0	0	-11.741
5.04.08	Realização do Custo Atribuído e Trib. Diferidos	0	0	0	220	-221	-1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	43.475	6	43.481
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.475	0	43.475
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6	6
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	6	6
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	36.663	0	115.624	43.582	24.868	220.737

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	399.765	355.598
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	399.797	349.956
7.01.02	Outras Receitas	367	5.547
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-399	95
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-191.762	-176.966
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-125.249	-108.949
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-65.857	-68.804
7.02.04	Outros	-656	787
7.03	Valor Adicionado Bruto	208.003	178.632
7.04	Retenções	-5.330	-4.920
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.330	-4.920
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	202.673	173.712
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.436	8.512
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	103	-218
7.06.02	Receitas Financeiras	7.333	8.730
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	210.109	182.224
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	210.109	182.224
7.08.01	Pessoal	64.614	54.886
7.08.01.01	Remuneração Direta	51.166	42.836
7.08.01.02	Benefícios	7.193	6.503
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.215	3.295
7.08.01.04	Outros	3.040	2.252
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	86.908	74.199
7.08.02.01	Federais	58.734	50.483
7.08.02.02	Estaduais	28.016	23.583
7.08.02.03	Municipais	158	133
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.042	9.664
7.08.03.01	Juros	6.337	8.359
7.08.03.03	Outras	1.705	1.305
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	50.545	43.475
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	50.545	43.475

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	438.854	395.033
1.01	Ativo Circulante	251.143	215.979
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.213	1.351
1.01.02	Aplicações Financeiras	61.557	57.971
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	61.557	57.971
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	61.557	57.971
1.01.03	Contas a Receber	78.881	55.444
1.01.03.01	Clientes	78.881	55.444
1.01.04	Estoques	103.636	97.519
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.318	1.335
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.318	1.335
1.01.07	Despesas Antecipadas	794	309
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.744	2.050
1.01.08.03	Outros	2.744	2.050
1.02	Ativo Não Circulante	187.711	179.054
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.646	3.184
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	68	115
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.578	3.069
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	1.031	1.263
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	1.414	1.522
1.02.01.10.05	Outros Créditos	133	284
1.02.02	Investimentos	70.204	69.955
1.02.02.01	Participações Societárias	376	387
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	248	284
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	128	103
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	69.828	69.568
1.02.03	Imobilizado	114.167	105.535
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	114.167	105.535
1.02.04	Intangível	694	380
1.02.04.01	Intangíveis	694	380
1.02.04.01.02	Intangíveis	694	380

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	438.854	395.033
2.01	Passivo Circulante	96.481	77.071
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.356	13.159
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.969	3.073
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.387	10.086
2.01.02	Fornecedores	23.366	15.661
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.821	13.926
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.545	1.735
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.378	28.072
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	30.543	26.244
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.189	1.540
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	17.354	24.704
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.832	1.825
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3	3
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.663	5.785
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.663	5.785
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.360	5.042
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	303	743
2.01.05	Outras Obrigações	18.718	14.394
2.01.05.02	Outros	18.718	14.394
2.01.05.02.04	Outros	18.718	14.394
2.02	Passivo Não Circulante	68.401	82.135
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.856	11.861
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.856	11.861
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	9.856	11.861
2.02.02	Outras Obrigações	14.205	21.711
2.02.02.02	Outros	14.205	21.711
2.02.02.02.03	Parcelamentos de Tributos	14.197	21.387
2.02.02.02.04	Fornecedores	8	53
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	0	271
2.02.03	Tributos Diferidos	12.520	12.583
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.520	12.583
2.02.04	Provisões	31.820	35.980
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	31.820	35.980
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	31.221	35.887
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	599	75
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	18
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	273.972	235.827
2.03.01	Capital Social Realizado	80.372	36.663
2.03.04	Reservas de Lucros	118.270	174.373
2.03.04.01	Reserva Legal	7.335	7.335
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	12.394
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	30.563	23.116
2.03.04.10	Reservas de Lucro a Disposição da Assembleia	0	37.181
2.03.04.11	Reserva p/ Investimento e Capital de Giro	80.372	94.347

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	50.752	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	24.561	24.768
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	17	23

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	119.044	328.620	98.392	286.181
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-66.966	-192.410	-57.894	-167.584
3.03	Resultado Bruto	52.078	136.210	40.498	118.597
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.451	-62.008	-18.347	-53.823
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.495	-28.582	-9.676	-26.204
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.840	-33.150	-9.023	-25.584
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.021	8.172	6.232	9.264
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.129	-8.423	-5.872	-11.274
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8	-25	-8	-25
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.627	74.202	22.151	64.774
3.06	Resultado Financeiro	749	996	-4	371
3.06.01	Receitas Financeiras	2.499	7.333	2.919	8.730
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.750	-6.337	-2.923	-8.359
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	30.376	75.198	22.147	65.145
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.181	-24.823	-7.267	-21.540
3.08.01	Corrente	-9.960	-24.886	-7.345	-22.879
3.08.02	Diferido	-221	63	78	1.339
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.195	50.375	14.880	43.605
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	20.195	50.375	14.880	43.605
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	3,32702	8,29901	2,4514	7,18369
3.99.01.02	PN	3,65972	9,12891	2,69654	7,90206

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	20.195	50.375	14.880	43.605
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3	-6	1	5
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão de Moedas	-3	-6	1	5
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	20.192	50.369	14.881	43.610
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	20.192	50.369	14.881	43.610

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	35.421	-476
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	78.164	77.464
6.01.01.01	Lucro/Prajuízo Antes do IR e CSLL	75.198	65.145
6.01.01.02	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	25	17
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	5.330	4.884
6.01.01.04	Juros e Variação Cambial	458	-317
6.01.01.05	Custo das Vendas de Ativo Imobilizado e Intangível	72	6.237
6.01.01.07	Provisão para Contingências	-4.160	1.664
6.01.01.08	Provisão para Realização de Créditos	398	-94
6.01.01.09	Provisão para Perdas de Estoques	849	-51
6.01.01.10	Provisão Multa e Juros s/ Impostos	0	-26
6.01.01.14	Ajuste de Conversão AAP	-6	5
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-42.743	-77.940
6.01.02.01	Redução/(Aumento) de Clientes	-25.201	-16.633
6.01.02.02	Redução/(Aumento) de Estoques	-6.966	-29.924
6.01.02.03	Redução/(Aumento) de Outros Ativos	-1.624	-615
6.01.02.04	Redução/(Aumento) de Fornecedores	8.568	3.690
6.01.02.05	Redução/(Aumento) de Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.197	-1.001
6.01.02.06	Redução/(Aumento) de Obrigações Tributárias	-1.947	-15.058
6.01.02.07	Redução/(Aumento) de Outras Variações de Passivos	4.053	3.254
6.01.02.09	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	-24.886	-22.879
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	63	1.339
6.01.02.11	Ajuste de Exercícios Anteriores	0	-113
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.210	-676
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-16.121	-19.196
6.02.02	Aquisição de Intangível	-375	-192
6.02.03	Variação das Propriedades para Investimento	0	18
6.02.04	Variação de Aplicações Financeiras sem Liquidez Imediata	-3.586	17.915
6.02.05	Aquisição de Investimento	-274	779
6.02.06	Baixas de Imobilizado	2.146	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.349	-5.250
6.03.01	Captação de Empréstimos	0	9.588
6.03.03	Pagamento de Empréstimos (incluindo juros)	-5.740	-4.435
6.03.04	Juros sobre empréstimos	785	1.338
6.03.05	Pagamento de dividendos	-12.394	-11.741
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-138	-6.402
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.351	6.475
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.213	73

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	36.663	0	174.373	0	24.791	235.827	0	235.827
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	36.663	0	174.373	0	24.791	235.827	0	235.827
5.04	Transações de Capital com os Sócios	43.709	0	-56.103	208	-208	-12.394	0	-12.394
5.04.01	Aumentos de Capital	43.709	0	-43.709	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-12.394	0	0	-12.394	0	-12.394
5.04.08	Realização do Custo Atribuído e Trib. Diferidos	0	0	0	208	-208	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	50.545	-6	50.539	0	50.539
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	50.545	0	50.545	0	50.545
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6	-6	0	-6
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6	-6	0	-6
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	80.372	0	118.270	50.753	24.577	273.972	0	273.972

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	36.663	0	127.365	0	25.083	189.111	0	189.111
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-113	0	-113	0	-113
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	36.663	0	127.365	-113	25.083	188.998	0	188.998
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-11.741	220	-221	-11.742	0	-11.742
5.04.06	Dividendos	0	0	-11.741	0	0	-11.741	0	-11.741
5.04.08	Realização do Custo Atribuído e Trib. Diferidos	0	0	0	220	-221	-1	0	-1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	43.475	6	43.481	0	43.481
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.475	0	43.475	0	43.475
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6	6	0	6
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	6	6	0	6
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	36.663	0	115.624	43.582	24.868	220.737	0	220.737

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	399.765	355.598
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	399.797	349.956
7.01.02	Outras Receitas	367	5.547
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-399	95
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-191.804	-177.029
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-125.249	-108.949
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-65.899	-68.867
7.02.04	Outros	-656	787
7.03	Valor Adicionado Bruto	207.961	178.569
7.04	Retenções	-5.330	-4.920
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.330	-4.920
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	202.631	173.649
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.308	8.705
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-25	-25
7.06.02	Receitas Financeiras	7.333	8.730
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	209.939	182.354
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	209.939	182.354
7.08.01	Pessoal	64.614	54.886
7.08.01.01	Remuneração Direta	51.166	42.836
7.08.01.02	Benefícios	7.193	6.503
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.215	3.295
7.08.01.04	Outros	3.040	2.252
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	86.908	74.199
7.08.02.01	Federais	58.734	50.483
7.08.02.02	Estaduais	28.016	23.583
7.08.02.03	Municipais	158	133
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.042	9.664
7.08.03.01	Juros	6.337	8.359
7.08.03.03	Outras	1.705	1.305
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	50.375	43.605
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	50.375	43.605



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

(Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

Senhores Acionistas,

A Administração da Metalúrgica Riosulense S.A apresenta para apreciação e análise, as informações relevantes sobre o desempenho da Companhia no terceiro trimestre de 2025, bem como as demonstrações financeiras do exercício, acompanhadas de notas explicativas e do relatório da auditoria externa.

1-DESEMPENHO OPERACIONAL

No terceiro trimestre de 2025 a Receita Operacional Líquida (ROL) totalizou R\$ 119.044 mil, contra R\$ 98.392 mil no mesmo período de 2024, apresentando, portanto, um aumento de 20,99%.

As vendas internas atingiram R\$ 108.112 mil, representando 90,82% da ROL, um aumento de 20,35% em relação ao mesmo período de 2024. As vendas externas totalizaram R\$ 10.932 mil, atingindo 9,18% da ROL, exportando 27,68% a mais do que em relação ao mesmo período de 2024.

O resultado líquido consolidado da Companhia para o terceiro trimestre de 2025 ficou positivo em R\$ 20.195 mil, representando 16,96% da ROL.

Em 2024, no mesmo período, a Companhia registrou um lucro de R\$ 14.880 mil, equivalente a 15,12% da ROL.

O EBITDA ficou positivo em R\$ 31.442 mil, com aumento de 31,73% sobre o resultado obtido no mesmo período de 2024. O indicador EBITDA está adequado a resolução CVM 156 de junho de 2023, inclusive nas bases comparativas. A adequação não originou diferenças significantes no resultado e históricos apresentados.

A seguir, apresenta-se o comparativo referente ao terceiro trimestre de 2025 em relação ao mesmo período de 2024.

Demonstrativo: EBITDA	3ºTri25	3ºTri24
Receita operacional líquida	119.044	98.392
Custos dos produtos/serviços vendidos	-66.966	-57.894
Resultado bruto	52.078	40.498
(-) Despesas com vendas e distribuição	-10.495	-9.676
(-) Despesas gerais e administrativas	-6.374	-5.717
(-) Despesas administração da produção	-4.466	-3.306
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais	-1.116	352
Resultado da Atividade	29.627	22.151
(+) Depreciação/Amortização	1.815	1.717
EBITDA	31.442	23.868
Margem EBITDA (%)	26,41%	24,26%

Comentário do Desempenho

COMENTARIO DO DESEMPENHO

Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025



2-RECEITA LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida (ROL) do terceiro trimestre de 2025, registrou aumento de 20,99% em relação ao mesmo período de 2024.

O aumento da performance foi impactado pelo mercado interno que registrou um aumento de 20,35% em relação ao mesmo período do ano anterior. O mercado externo também teve impacto positivo com um aumento de 27,68% em relação ao mesmo período de 2024.

DESCRIÇÃO	3ºTri25	3ºTri24	Variação
Mercado Interno	108.112	89.830	20,35%
Mercado Externo	10.932	8.562	27,68%
RECEITA LIQUIDA	119.044	98.392	20,99%

3-CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos (CPV) no terceiro trimestre de 2025 atingiu R\$ 66.966 (R\$ 57.894 no mesmo período de 2024), representando 56,25% da Receita Operacional Líquida (58,84% em 2024), com redução percentual de 2,59% para este trimestre.

DESCRIÇÃO	3ºTri25	3ºTri24
CPV	-66.966	-57.894
% s/ ROL	-56,25%	-58,84%

4-DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais compreendem as despesas gerais, administrativas e comerciais, somaram R\$ 22.443 no trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025 (R\$ 18.339 em 2024), absorvendo 18,85% da receita operacional líquida (ROL) (18,64% em 2024).

DESCRIÇÃO	3ºTri25	3ºTri24
Despesas Operacionais	-22.443	-18.339
% s/ ROL	-18,85%	-18,64%

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025



5-INDICADORES FINANCEIROS

No terceiro trimestre de 2025, a Companhia apresentou evolução positiva em seus indicadores de retorno financeiro, refletindo a melhora no desempenho operacional e na eficiência na utilização de seus recursos. Os principais indicadores de rentabilidade e de alavancagem financeira estão demonstrados a seguir:

DESCRIÇÃO	3ºTri25	3ºTri24	Variação (p.p.)
Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)	7,65%	6,98%	0,67%
Retorno sobre os Ativos (ROA)	4,69%	3,84%	0,85%
Alavancagem Financeira	1,63	1,82	-0,19

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) representa a rentabilidade do capital próprio investido pelos acionistas, sendo obtido pela razão entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio, conforme a fórmula:

$$ROE = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido Médio}}$$

O Retorno sobre os Ativos (ROA) expressa a capacidade da Companhia de gerar resultados a partir do total de ativos empregados em suas operações, sendo calculado pela seguinte fórmula:

$$ROA = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$$

A Alavancagem Financeira representa o efeito do endividamento sobre a rentabilidade do patrimônio líquido e é determinada pela relação entre o ROE e o ROA:

$$\text{Alavancagem Financeira} = \frac{ROE}{ROA}$$

6-RECEITAS / DESPESAS FINANCEIRAS

A Companhia empreendeu esforços para adequação do endividamento através da negociação de créditos, harmonizando as despesas financeiras em busca de equilíbrio do resultado.

O resultado financeiro líquido da Companhia no terceiro trimestre de 2025 totalizou R\$ 749, representando 0,63% da ROL, contra um resultado negativo de R\$ 4, do mesmo período de 2024 representando 0,004% da ROL.

A variação justifica-se pela maior rentabilidade obtida nas aplicações financeiras, bem como pela redução dos encargos incidentes sobre parcelamentos tributários ao longo do período.

7-LUCRO OPERACIONAL E RESULTADO LÍQUIDO

No terceiro trimestre de 2025 a Companhia apresentou lucro operacional em R\$ 29.627, desconsiderando-se os efeitos financeiros, representando 24,89% da receita operacional líquida. No mesmo período de 2024, o lucro operacional foi de R\$ 22.151, o que representa 22,51% sobre a receita operacional líquida. O resultado líquido do terceiro trimestre de 2025 foi de R\$ 20.195 positivos, contra R\$ 14.880 positivos no mesmo período de 2024.

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025***8-INVESTIMENTOS**

Os investimentos realizados pela Companhia até o terceiro trimestre de 2025, totalizaram R\$ 16.770, sendo que no terceiro trimestre de 2025, totalizaram R\$ 6.147. Estes recursos foram destinados para atualização do parque fabril, certificação normas ambientais ISO 14001, aquisição de máquinas, equipamentos, ferramentais e softwares necessários à produção e adequação a NR-12.

9-RECURSOS HUMANOS

Em 30 de setembro de 2025, o quadro de colaboradores era de 986 contra 888 em 30 de setembro de 2024, mantendo assim o seu quadro de acordo com as necessidades da Companhia.

10-DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento a Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com essas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas. Em conformidade com a Resolução CVM 162, de 13 de julho de 2022, e ao Ofício Circular CVM/SNC-SEP Nº 01/2007, declaramos que os Auditores Independentes não prestaram outros serviços à Companhia, além de auditoria externa no presente exercício.

11-DECLARAÇÃO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O conselho de Administração declara que revisou, discutiu e aprovou as Demonstrações Financeiras e as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes, concluindo que tais demonstrações representam, de forma adequada, todos os aspectos relevantes da posição patrimonial e financeira da Companhia.

12-AGRADECIMENTOS

A administração agradece o apoio e a confiança que recebeu e têm recebido continuamente dos acionistas, funcionários, clientes, fornecedores e entidades com as quais se relaciona e espera continuar merecendo a mesma confiança no futuro.

A Administração

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Fundada em janeiro de 1946, a Metalúrgica Riosulense S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Rio do Sul, Santa Catarina, Brasil, Rua Emílio Adami, 700, Barra do Trombudo, CEP 89.164-910 denominada como matriz e a filial está localizada na cidade de São Cristóvão do Sul, Santa Catarina, Brasil, Estrada Via Paredão, S/N, Bloco, CEP 89.533-000. A Companhia e sua controlada tem como principal atividade a fabricação e comercialização de componentes para motores de veículos leves, utilitários, caminhões, máquinas agrícolas, motocicletas, além de produtos voltados para o transporte ferroviário e naval, com expertise em fundição de ligas especiais de ferro e aço, usinagem de alta precisão, fornecendo para o mercado interno e externo de montadoras e reposição. A cultura organizacional da Companhia se baseia no sucesso do cliente e atendimento humanizado, e a qualidade laranja é reconhecida e atestada pela experiência de quem está há mais de 79 anos no mercado e exporta para mais de 25 países. Com as certificações conquistadas ao longo dos anos (entre elas a IATF 16949 e ISO 14001), atende às exigências das principais montadoras, fornecendo peças originais. A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBovespa sob o código "ON RSUL3" e "PN RSUL4".

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada, compreendem:

- a) **Demonstrações financeiras Individuais da Controladora:** As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.
- b) **Demonstrações financeiras Consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

As demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2025 foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 06 de Novembro de 2025.

Notas Explicativas*Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025***3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, estimativas do valor das propriedades para investimento, estimativas do valor em uso dos terrenos e edificações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação e elaboração dessas demonstrações financeiras, estão definidas a seguir. Estas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Metalúrgica Riosulense S.A e sua controlada apresentada abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		30/09/2025	31/12/2024
Metalúrgica Riosulense SpA	Chile	100%	100%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- i) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- ii) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- b) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação, usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Transações em moedas estrangeiras

As demonstrações financeiras são mensuradas e estão apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia, devido ao ambiente econômico em que atua e na qual são realizadas suas principais operações. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são

Notas Explicativas

Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025



convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional (Reais - R\$) em vigor na data do balanço. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

3.3 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

- a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado: São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.
- b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.
- c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes e não circulantes de acordo com o prazo de vencimento.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (Impairment).

Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

- a) Reconhecimento inicial e mensuração dos passivos financeiros

Notas Explicativas*Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025*

Passivos financeiros são classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

b) Desreconhecimento (baixa) dos passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

3.4 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

3.5 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de Impairment. Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação Impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por Impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. A Companhia realiza, anualmente, teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, sendo que para estas rubricas não foi destacada necessidade de provisão para redução ao valor recuperável nas datas dos balanços.

3.6 Política de Hedge Cambial

A Companhia adota uma política de hedge cambial com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes da exposição às variações nas taxas de câmbio, originadas de suas operações em moeda estrangeira. Em virtude de atuar simultaneamente em transações de importação e exportação, a Companhia possui um hedge natural que contribui para a redução parcial dessa exposição cambial.

Complementarmente ao hedge natural, a Companhia mantém uma política formal de gestão de riscos financeiros, que estabelece critérios e procedimentos para a contratação de instrumentos de proteção cambial. Esses instrumentos incluem, principalmente, contratos de câmbio ACC e ACE, operações de non-deliverable forwards (NDFs), utilizados com a finalidade de assegurar a previsibilidade dos fluxos de caixa e a estabilidade dos resultados operacionais.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco

Notas Explicativas

Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025



de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa	-	12	-	12
Banco conta movimento	1.213	1.338	1.213	1.339
Total de caixa e equivalente a caixa	1.213	1.350	1.213	1.351

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras de liquidez imediata são compostas por investimentos de baixo risco. Esses investimentos estão distribuídos entre cerca de 10 diferentes bancos para que não haja a concentração de valores. Aproximadamente 80% dos investimentos estão em CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) lastreados ao rendimento do CDI diário (Certificado de Depósito Interbancário), resgatáveis a qualquer momento e reconhecidas pelo seu valor líquido de resgate, e 20% em fundos de investimento, sendo que ambas as categorias são compostas por papéis de bancos com rating AAA.

As ordens de pagamento são valores recebidos do exterior em dólar ou euro que ficam disponíveis para utilização em momentos de necessidades de caixa e/ou para utilização quando a taxa de conversão está atrativa.

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Aplicações Financeiras em moeda corrente	53.102	54.463
Ordem de pagamento em moeda estrangeira	8.455	3.508
Total de bancos e aplicações financeiras	61.557	57.971
Circulante	61.557	57.971

O montante equivalente a 15% da aplicação financeira está destinado à provisão para recolhimento IRPJ e CSLL, calculados com base na Receita Operacional Bruta (ROB). O pagamento dos referidos tributos será realizado apenas no fechamento anual, previsto para janeiro de 2026. Com essa alteração, a Companhia busca otimizar sua rentabilidade, obtendo ganhos financeiros sobre o valor correspondente aos impostos, que anteriormente eram recolhidos mensalmente.

6. CLIENTES

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para "impairment" (perdas no recebimento de créditos). Na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, e ajustado pela provisão para perda no recebimento de créditos, a qual está apresentada como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber. A variação de 42% nos recebíveis neste período é em virtude da sazonalidade de vendas, não havendo atraso por parte dos clientes.

Notas Explicativas

Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025



	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes mercado interno	69.681	46.198	69.681	46.198
Contas a receber de clientes mercado externo	10.248	9.866	10.482	10.130
Total do contas a receber	79.929	56.064	80.163	56.328
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.282)	(884)	(1.282)	(884)
Total de clientes	78.647	55.180	78.881	55.444
Contas a receber de clientes por idade de vencimento	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Títulos a vencer superior a 90 dias	1.440	1.393	1.440	1.393
Títulos a vencer até 90 dias	77.165	52.064	77.399	52.328
Vencidos em até 90 dias	667	1.942	667	1.942
Vencidos de 90 a 180 dias	37	13	37	13
Vencidos superior a 180 dias	620	652	620	652
Contas a receber de clientes	79.929	56.064	80.163	56.328

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Movimentação provisão para créditos de liquidação duvidosa

	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício/período	(884)	(1.085)	(884)	(1.085)
Adições	(709)	(266)	(709)	(266)
Baixas	311	467	311	467
Saldo no final do exercício/período	(1.282)	(884)	(1.282)	(884)

7. ESTOQUES

Os estoques são avaliados ao custo médio de produção ou aquisição e estão registrados pelo menor valor entre o custo médio e o valor líquido realizável. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas. As provisões de estoques para baixa rotatividade e obsolescência são mensuradas com base em relatórios auxiliares que compreendem movimentação dos estoques e reposição desses no mercado e são constituídas quando consideradas necessárias pela administração.

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Materiais	29.066	32.271
Acabados/Em elaboração	50.210	43.084
Revenda	27.548	24.503
Provisão para Estoques Obsoletos	(3.188)	(2.339)
Total dos estoques	103.636	97.519

Em relação aos estoques da Companhia, observa-se um aumento de 6,27% em comparação ao exercício anterior. O estoque de revenda apresentou um incremento de 12,43% em seu valor, quando comparado ao ano de 2024.

Esse aumento na revenda deve-se à expansão do portfólio, com a inclusão de novos itens. Além disso, a localização de alguns de nossos parceiros comerciais no exterior exige, por questões logísticas, a manutenção

Notas Explicativas*Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025*

de um estoque maior desses produtos. Dessa forma, a empresa assegura a entrega de acordo com as necessidades dos clientes.

Para a provisão dos estoques obsoletos, consideram-se os estoques sem movimentação há mais de 15 meses. No terceiro trimestre de 2025 o saldo acumulado é de R\$ 3.188 (R\$ 2.339 em 2024).

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

Movimentação provisão para estoques obsoletos (15 meses)	30/09/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício/período	(2.339)	(2.330)
Adições	(855)	(575)
Baixas	6	566
Saldo no final do exercício/período	(3.188)	(2.339)

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

Os créditos são registrados com base na legislação fiscal vigente e serão realizados pela Companhia no decorrer do processo normal de apuração dos tributos, sendo que há também créditos passíveis de restituição e/ou compensação.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
PIS a recuperar	4	3	4	3
COFINS a recuperar	23	19	23	19
ICMS a recuperar	1.817	2.039	1.817	2.039
IRRF a recuperar	1.385	398	1.385	398
Outros	21	28	120	139
Total impostos a recuperar	3.250	2.487	3.349	2.598
Circulante	2.219	1.224	2.318	1.335
Não circulante	1.031	1.263	1.031	1.263

O saldo de ICMS a recuperar se refere a valores sobre aquisições de imobilizado, que serão aproveitados em 48 avos conforme a legislação vigente do estado onde se encontra a Companhia.

O saldo de IRRF a recuperar refere-se à tributação sobre rendimentos de aplicações financeiras que serão aproveitados na apuração do IRPJ. A Companhia, no exercício corrente, adotou o regime de apuração de IRPJ com base na presunção de lucro, no qual não há compensação imediata desses valores. Desta forma a utilização desses valores ocorrerá somente ao final do exercício, ao apurar o IRPJ com base no balancete de suspensão/redução.

9. INVESTIMENTOS

a) Propriedades para investimento

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos, excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Ganhos ou perdas

Notas Explicativas*Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025*

resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa.

Transferências são feitas para a conta de propriedade para investimento, ou desta conta, apenas quando houver uma mudança no seu uso. Se a propriedade ocupada por proprietário se tornar uma propriedade para investimento, a Companhia contabiliza a referida propriedade de acordo com a política descrita no item de imobilizado até a data da mudança no seu uso.

Terrenos e Edifícios mantidos para investimento

As propriedades para investimento (substancialmente terrenos) são registradas a valor justo, que foi determinado com base em avaliações realizadas por empresa especializada e independente. As principais premissas utilizadas pelos especialistas para apurar o valor do imóvel pelo método comparativo direto foram as seguintes:

- i. Amostras de mesmo zoneamento no plano diretor do município.
- ii. As características e os atributos dos dados são ponderados por homogeneização.
- iii. Os elementos que integram a homogeneização: À sua profundidade. À testada. À topografia. À esquina. À forma. À localização.

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Terrenos e Edifícios mantidos para investimentos	69.828	69.568
Outros investimentos	128	114
Investimentos em Coligadas e Controladas	248	273
Total dos investimentos	70.204	69.955

Do total de propriedades para investimentos em 30/09/2025, R\$ 67.804, encontram-se com registro de penhora decorrente das ações tributárias que estão sendo conduzidas junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN.

b) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

Investimentos em Coligadas e Controladas

Estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Controladora									
Nome	País	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Receita	Resultado Líquido do Período	% Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
Em 30 de setembro de 2025									
Metalúrgica Riosulense SpA	Chile	345	1.651	-1.306	-	-42	100%	128	-1.306
MRTV Aviação Executiva SPE	Brasil	1.029	36	994	-	-99	25%	-25	248

Notas Explicativas*Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025***10. IMOBILIZADO**

Os ativos imobilizados estão avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, incluindo encargos financeiros de empréstimos que financiaram a aquisição ou construção desses ativos, quando aplicável. Os ativos imobilizados são apresentados deduzidos das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando incorridos.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

GRUPO PATRIMONIAL	PRAZO
Edifícios e dependências	35 anos
Máquinas e equipamentos	20 anos
Equipamentos de informática	7 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	10 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Controladora

	Terrenos	Edifício e dependências	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Taxa anual de depreciação	-	3%	5%	14%	10%	10%	-	-
Saldo em 31/12/2023	12.165	17.664	47.089	681	648	775	18.576	97.598
Adições	-	1.729	27.292	919	323	204	30.751	61.218
Baixas	-	-	(13.766)	(754)	(26)	(5)	(33.842)	(48.393)
Depreciação	-	(1.010)	(5.110)	(221)	(118)	(65)	-	(6.524)
Baixas da depreciação	-	-	1.631	-	3	-	-	1.634
Saldo em 31/12/2024	12.165	18.383	57.136	625	830	909	15.485	105.533
Adições	-	46	709	80	273	273	14.738	16.119
Baixas	-	-	(109)	(14)	(6)	(193)	(2.016)	(2.338)
Transferência	-	3.616	5.511	147	1	-	(9.275)	-
Depreciação	-	(775)	(4.178)	(164)	(97)	(55)	-	(5.269)
Baixas da depreciação	-	-	61	14	6	39	-	120
Saldo em 30/09/2025	12.165	21.270	59.130	688	1.007	973	18.932	114.165

Notas Explicativas

Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025

**Consolidado**

	Terrenos	Edifício e dependências	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Taxa anual de depreciação	-	3%	5%	14%	10%	10%	-	-
Saldo em 31/12/2023	12.165	17.664	47.091	681	648	775	18.576	97.600
Adições	-	1.729	27.292	919	323	204	30.751	61.218
Baixas	-	-	(13.766)	(754)	(26)	(5)	(33.842)	(48.393)
Depreciação	-	(1.010)	(5.110)	(221)	(118)	(65)	-	(6.524)
Baixas da depreciação	-	-	1.631	-	3	-	-	1.634
Saldo em 31/12/2024	12.165	18.383	57.138	625	830	909	15.485	105.535
Adições	-	46	709	80	273	273	14.738	16.119
Baixas	-	-	(109)	(14)	(6)	(193)	(2.016)	(2.338)
Transferência	-	3.616	5.511	147	1	-	(9.275)	-
Depreciação	-	(775)	(4.178)	(164)	(97)	(55)	-	(5.269)
Baixas da depreciação	-	-	61	14	6	39	-	120
Saldo em 30/09/2025	12.165	21.270	59.132	688	1.007	973	18.932	114.167

Nas demonstrações financeiras a depreciação foi registrada no resultado do período findo em 30 de setembro de 2025 totalizando R\$ 5.269 sendo R\$ 4.912 classificadas como custos, R\$ 65 como despesas comerciais, R\$ 121 como despesas administrativas e R\$ 171 como despesas da administração da produção (R\$ 6.105, R\$ 86, R\$ 158 e R\$ 175 respectivamente para o período findo em 31 de dezembro de 2024).

Os empréstimos e financiamentos bancários da Companhia estão garantidos por bens do Imobilizado, em sua maior parte por bens móveis, máquinas e equipamentos, conforme nota explicativa de empréstimos.

10.1 Movimentação Patrimonial – Nota

No decorrer do segundo trimestre de 2024 ocorreram movimentações atípicas de entradas e saídas referente apenas a reclassificação de contas dentro do grupo patrimonial. Por este fato, para fins de elaboração da DFC o sistema estava configurado para considerar os “débitos como aquisição” e os “créditos como baixa” evidenciando uma movimentação que distorce com a realidade apresentada nas linhas. Não houveram distorções nos valores finais apresentados que pudessem comprometer a análise da demonstração.

11. INTANGIVEL

São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização e de eventual provisão para ajustá-los a seus prováveis valores de realização, quando necessário. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados levando em conta o prazo estimado de geração de benefícios econômicos futuros, estando sujeito a teste de recuperabilidade anualmente ou sempre que indícios indicarem eventual perda de valor econômico. Os itens de intangíveis mantidos pela Companhia, são:

a) Programas de computadores (licenças de softwares): As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada, que geralmente apresentam uma taxa de amortização de 6,67% ao ano.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros. Durante o período de desenvolvimento, o valor recuperável do ativo é testado anualmente.

Notas Explicativas

Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025



Controladora e Consolidado		
	Programas de computador	Total
Taxa anual de amortização	6,67%	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	251	251
Adições	192	192
Baixas	(1)	(1)
Amortizações	(62)	(62)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	380	380
Adições	375	375
Amortizações	(61)	(61)
Saldo em 30 de setembro de 2025	694	694

As despesas com amortizações totalizam R\$ 61, e foram registradas no resultado como R\$ 28 em custo dos produtos vendidos, o montante de R\$ 2 como despesas comerciais, o montante de R\$ 10 como despesas administrativas e R\$ 21 como despesas da administração da produção para o período findo em 30 de setembro de 2025 (R\$ 20, R\$ 3, R\$ 12 e R\$ 27 respectivamente para o período findo em 31 de dezembro de 2024).

12. FORNECEDORES

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente e acrescidos de juros, quando aplicável. A variação de 50% em fornecedores não é recorrente. A Companhia mantém a pontualidade no cumprimento de suas obrigações financeiras, efetuando todos os pagamentos rigorosamente dentro dos prazos estabelecidos, em conformidade com os compromissos assumidos e as boas práticas de gestão.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores de mercadorias	17.682	11.695	17.958	12.011
Fornecedores de serviços	5.416	3.703	5.416	3.703
Total fornecedores	23.098	15.398	23.374	15.714
Vencidos	2	2	2	2
À Vencer até 365 dias	23.088	15.343	23.364	15.659
À vencer superior à 365 dias	8	53	8	53

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**Geral**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Custo dos empréstimos e financiamentos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda, quando qualificáveis são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de

Notas Explicativas

Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025



empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. Em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possui nenhum ativo qualificável para a capitalização dos juros.

Controladora				
Modalidade	Juros mensal	Garantias	30/09/2025	31/12/2024
Empréstimo	0,57% a 0,99% ao mês + TJLP	Hipoteca	12.634	17.586
Total de empréstimos e financiamentos			12.634	17.586
Circulante			2.778	5.726
Não circulante			9.856	11.860
Por data de vencimento			30/09/2025	31/12/2024
Em até 6 meses			1.442	3.376
De 6 meses a 1 ano			1.336	2.350
De 1 a 2 anos			2.673	2.673
De 2 a 3 anos			2.673	2.673
De 3 a 4 anos			2.673	2.673
Acima de 4 anos			1.837	3.841
Total de empréstimos e financiamentos			12.634	17.586

Consolidado				
Modalidade	Juros mensal	Garantias	30/09/2025	31/12/2024
Empréstimo	0,57% a 0,99% ao mês + TJLP	Hipoteca	12.519	17.646
Total de empréstimos e financiamentos			12.519	17.646
Circulante			2.663	5.785
Não circulante			9.856	11.861
Por data de vencimento			30/09/2025	31/12/2024
Em até 6 meses			1.442	3.376
De 6 meses a 1 ano			1.221	2.410
De 1 a 2 anos			2.673	2.673
De 2 a 3 anos			2.673	2.673
De 3 a 4 anos			2.673	2.673
Acima de 4 anos			1.837	3.841
Total de empréstimos e financiamentos			12.519	17.646

Os contratos de financiamento firmados pela Companhia com instituições financeiras não contêm cláusulas restritivas (covenants), que estabelecem condições e obrigações a serem observadas durante a vigência dos referidos contratos.

14. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

A Companhia está sujeita a diversas obrigações sociais e trabalhistas. Essas obrigações são reconhecidas conforme os respectivos períodos de competência e, quando aplicável, provisionadas de acordo com as normas contábeis vigentes.

Notas Explicativas*Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025*

- a) INSS (Instituto Nacional do Seguro Social): A Companhia está sujeita ao pagamento das contribuições ao INSS, tanto na qualidade de responsável pela retenção e repasse das contribuições dos empregados, quanto na sua contribuição patronal. As contribuições devidas ao INSS são calculadas com base nos salários dos empregados e em outras remunerações, de acordo com as alíquotas vigentes estabelecidas pela legislação brasileira.
- b) FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço): Os depósitos mensais no FGTS, equivalentes a 8% da remuneração dos empregados, são reconhecidos mensalmente como despesa e a obrigação registrada no passivo até o momento do pagamento.
- c) Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF): O valor do Imposto de Renda retido sobre os salários dos empregados é provisionado mensalmente, e a obrigação é registrada no passivo até o seu recolhimento.
- d) 13º Salário: A provisão para pagamento do 13º salário é calculada e registrada de acordo com o período de apuração de cada empregado, sendo o valor a ser pago no final do ano.
- e) Férias: A provisão de férias é reconhecida no momento da ocorrência do direito de férias dos empregados, considerando os dias proporcionais a que cada um tem direito, bem como os encargos sociais decorrentes do pagamento das férias acrescidas de 1/3 constitucional.
- f) Participação nos Lucros e Resultados (PLR): Caso aplicável, a empresa estabelece a provisão da PLR conforme as regras de cada exercício, em conformidade com acordos ou convenções coletivas de trabalho.
- g) Acordos e Convenções Coletivas: A Companhia é regida por acordos e convenções coletivas com seus sindicatos de categoria, os quais estabelecem as condições de trabalho, incluindo salários, jornada de trabalho e benefícios.
- h) Riscos Trabalhistas e Estimativas: A Companhia realiza uma avaliação periódica dos riscos trabalhistas e tributários associados ao cumprimento das obrigações legais. Essas estimativas são baseadas em informações disponíveis, incluindo análises jurídicas e cálculos atuariais, sendo revisadas sempre que novas informações ou eventos relevantes ocorrerem.
- i) Acordos Trabalhistas: A Companhia está sujeita a algumas ações trabalhistas que podem resultar em passivos contingentes e ou a pagar. A empresa realiza uma avaliação periódica dessas ações e, quando necessário, constitui provisões com base em pareceres jurídicos ou estimativas de valor, conforme exigido pela legislação vigente. As contingências são classificadas como prováveis, possíveis ou remotas, e o valor estimado de cada uma é registrado no passivo, se necessário. E quando transitado em julgado ou apenas acordado a ação entre as partes, é reconhecido o valor estipulado a pagar.
- j) Sesi e Senai: A Companhia está sujeita ao pagamento das contribuições obrigatórias ao Serviço Social da Indústria (SESI) e ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), que são destinadas ao financiamento de programas de assistência social e de qualificação profissional para os trabalhadores da indústria, conforme estabelecido pela legislação brasileira. As contribuições ao Sesi e ao Senai são calculadas com base na folha de pagamento da Companhia, sendo exigidas mensalmente, conforme a legislação em vigor, e devem ser pagas diretamente aos respectivos serviços. As obrigações devidas são reconhecidas e provisionadas mensalmente, no valor correspondente à alíquota prevista, sendo registradas no passivo da Companhia até o momento do pagamento.

Notas Explicativas

Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025



	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Salários a pagar	3.508	2.098
Férias e 13º salário a pagar	10.473	5.630
Provisão de PLR	1.106	1.758
INSS a recolher	1.827	1.725
FGTS a recolher	349	477
IRRF sobre salários recolher	692	763
Acordos Trabalhistas	240	573
Sesi e Senai a recolher	9	15
Outros	152	120
Total obrigações sociais e trabalhistas	18.356	13.159

15. IMPOSTOS A RECOLHER

As obrigações tributárias da Companhia referem-se aos tributos e contribuições devidos ao fisco, tanto na esfera federal, estadual e municipal, de acordo com a legislação vigente. Essas obrigações são reconhecidas de forma tempestiva e, quando aplicável, provisionadas nas demonstrações financeiras. As obrigações tributárias incluem, mas não se limitam a:

- O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) incidem sobre o lucro da Companhia.
- ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS : Incidem sobre a receita de venda de bens e serviços, conforme a atividade da Companhia e sua localidade.

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
PIS	371	137
COFINS	1.767	676
ICMS	2.049	1.179
IPI	560	225
IRPJ/CSLL	13.189	1.539
Outros	88	68
Total obrigações tributárias	18.024	3.824

A Companhia realizou estudo tributário e identificou benefício no método de apuração do IRPJ e da CSLL, optando pelo seu cálculo na forma de estimativa/presunção de lucro sobre a Receita Bruta, e apenas ao final do exercício fiscal realizar a apuração com base no Lucro Real. Desta forma, a RIO passou a recolher valores menores mensalmente, aplicando os recursos mantidos em caixa e obtendo ganhos financeiros.

Em razão dessa alteração, a conta de Imposto de Renda e Contribuição Social apresenta aumento na comparação com períodos anteriores, uma vez que o saldo será acumulado ao longo do exercício e quitado no encerramento anual, conforme apuração no LALUR e no LACS.

16. PARCELAMENTO TRIBUTÁRIO

A Companhia aderiu a parcelamentos tributários com o objetivo de regularizar débitos fiscais vencidos perante as autoridades fiscais, conforme as opções de parcelamento disponibilizadas pela legislação federal e estadual. A adesão ao parcelamento foi realizada conforme as condições e prazos definidos pela legislação vigente, com o compromisso de pagamento em parcelas mensais, de acordo com as regras acordadas com os órgãos competentes.

Notas Explicativas

Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025



A adesão aos parcelamentos tributários pode implicar riscos de descumprimento das condições estabelecidas, caso a Companhia deixe de cumprir com as obrigações de pagamento das parcelas nos prazos previstos. Caso isso ocorra, poderá haver a reativação da dívida original, com a cobrança de juros, multas e outros encargos, além da possível exclusão do parcelamento. Até a data das demonstrações financeiras, não existem eventos significativos que indiquem o risco de inadimplemento nos parcelamentos tributários, e a Companhia está em conformidade com os pagamentos acordados.

Controladora e Consolidado		
	30/09/2025	31/12/2024
PIS	89	81
COFINS	409	374
ICMS	2.236	2.263
INSS	553	377
FGTS	302	534
Refis (a)	2.649	2.981
IPI	-	1.559
Parcelamento PGFN (b)	23.313	37.406
Outros	-	60
Total parcelamento tributário	29.551	45.635
Circulante	15.354	24.248
Não circulante	14.197	21.387

a) **Refis**

A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) para impostos federais e previdenciários, conforme facultado pela Lei nº 12.996/2014. Foram inclusos no programa valores devidos de PIS, COFINS, IRRF e contribuições previdenciárias. Os pedidos de parcelamento parcialmente consolidados, protocolados em 29 de agosto de 2014, serão liquidados em 180 meses com atualização monetária pela variação da Selic.

Os saldos deste parcelamento estão abaixo apresentados:

Saldo devedor original	97.261
Multa e juros compensados com prejuízos fiscais e bases negativas	(14.426)
Redução de multa e juros conforme lei 11.941/09	(24.304)
Amortizações ocorridas	(50.504)
Estorno multa e juros compensados com prejuízos fiscais e bases negativas	4.857
- Consolidação (Nota 17)	8.738
Estorno redução de multa e juros - Consolidação	(27.535)
Exclusão parcial dos débitos inclusos - Consolidação	8.562
Apropriação juros s/ saldo devedor	2.649
(-) Parcela classificada no circulante	(647)
Passivo não circulante	2.002

b) **Parcelamento PGFN**

A Companhia aderiu ao Parcelamento PGFN para impostos federais e previdenciários, conforme facultado pela Portaria PGFN nº 6757/2022. Foram inclusos no programa valores devidos de PIS e COFINS. Os pedidos de parcelamento parcialmente consolidados, protocolados em 24 de março de 2021, serão liquidados em 84 meses com atualização monetária pela variação da Selic. Os débitos Previdenciários serão liquidados em 60 meses com atualização monetária pela variação da Selic.

Os saldos deste parcelamento estão abaixo apresentados:

Notas Explicativas

Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025



Saldo devedor original	61.159
Multa e juros compensados com prejuízos fiscais e bases negativas	(51.328)
Honorários Advocatícios	(22.497)
Redução de multa e juros conforme lei 13.998/2022	(46.772)
Amortizações ocorridas	(75.210)
Estorno redução de multa e juros - Consolidação	46.772
Exclusão parcial dos débitos inclusos - Consolidação	94.083
Apropriação juros s/ saldo devedor	17.106
	23.313
(-) Parcela classificada no circulante	(13.394)
Passivo não circulante	9.919

17. PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES**Provisões gerais**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Provisões para litígios e Passivos contingentes (riscos tributários, cíveis e trabalhistas)

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. Já como passivos contingentes, são consideradas discussões judiciais, cujas probabilidades de perdas estão classificadas como possível e para as quais não são constituídas provisões para contingências.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A Companhia mantém provisões para litígios fiscais, cíveis e trabalhistas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco "provável" pelos assessores jurídicos externos. A administração da Companhia prevê que a provisão para litígios constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destes litígios está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

Controladora e Consolidado

	Trabalhista	Cíveis	Tributária	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	75	18	35.887	35.980
Constituição de provisões	548	-	22.080	22.628
Reversão de provisões	(24)	(18)	(26.746)	(26.788)
Saldo em 30 de setembro de 2025	599	-	31.221	31.820
Depósitos judiciais relacionados	(45)	-	(1.369)	(1.414)

Notas Explicativas*Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025*

O montante das contingências tributárias apresentou redução em razão do êxito obtido em processo de ICMS conduzido pelo Estado de Santa Catarina, anteriormente classificado como perda possível e, por prudência, parcialmente provisionado. Em contrapartida, a Companhia constituiu provisão referente aos honorários advocatícios devidos em decorrência do êxito nesse processo.

Adicionalmente a Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como perdas possíveis, com base na avaliação de nossos consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

Controladora e Consolidado		
	30/09/2025	31/12/2024
Ações trabalhistas	7.060	2.430
Ações cíveis	399	-
Ações tributárias	11.442	90.024
Total de perdas possíveis	18.901	92.454

Cabe ressaltar que tais valores têm cunho apenas informativo, não havendo provisão contábil para tais causas. Ao menos uma vez ao trimestre a Companhia realiza a atualização formal de seus consultores externos a fim de certificar da situação de seus processos e, mensalmente, o departamento jurídico realiza as análises necessárias para obter entendimento do avanço das causas.

No primeiro trimestre de 2025, a Companhia obteve êxito em um processo de fiscalização de ICMS conduzido pelo Estado de Santa Catarina, resultando na baixa do montante de R\$ 76 milhões anteriormente registrado nas contingências tributárias classificadas como perdas possíveis.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No exercício findo em 30 de setembro de 2025 a Companhia apresenta um patrimônio líquido positivo no valor de R\$ 273.972 individual e consolidado, contra R\$ 235.827 (individual e consolidado) em 31 de dezembro de 2024.

Conforme deliberado e aprovado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 16 de abril de 2025 o capital social sofreu aumento mediante a capitalização de Reservas para Investimento e Capital de Giro, passando de R\$ 36.663 para R\$ 80.372.

a) Capital social

O capital social, pertencente a acionistas domiciliados no País, é de R\$ 80.372, sendo composto por 3.576.903 (três milhões quinhentas e setenta e seis mil e novecentas e três) ações ordinárias escriturais e 2.495.225 (dois milhões e quatrocentas e noventa e cinco mil e duzentas e vinte e cinco) ações preferenciais escriturais, totalizando 6.072.128 (seis milhões e setenta e dois mil e cento e vinte e oito) ações. As ações preferenciais, sem direito a voto nas assembleias gerais, gozam dos seguintes direitos e privilégios:

- i) Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.
- ii) Participação em igualdade de condições, com as demais ações, ressalvado o disposto no item "a", na distribuição de dividendos, no recebimento de bonificações provenientes da Reserva de Capital, de Reavaliação de Ativos, de Capitalização de Reservas de Lucro ou das utilizações de quaisquer fundos.
- iii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de encerramento das atividades da Sociedade.

Notas Explicativas*Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025*

iv) Direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, pelas mesmas condições desta alienação.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

A conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial refere-se ao custo atribuído ao imobilizado registrado na data de transição ao CPC/IFRS, que está sendo realizado contra Lucros Acumulados proporcionalmente a depreciação dos bens que lhe deram origem.

No período findo em 30 de setembro de 2025, foram realizados o montante de R\$ 207 (R\$ 298 em 31 de dezembro de 2024) referente reavaliação e custo atribuído e contabilizado na conta de lucros acumulados.

c) Remuneração aos acionistas

c.1) Distribuição de Dividendos

Conforme deliberado e aprovado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 16 de abril de 2025, foram distribuídos no segundo trimestre dividendos aos acionistas. Dividendos no montante de R\$ 12.393.674,22 foram liberados aos acionistas na proporção de R\$ 1,8986917400 para cada ação ordinária e R\$ 2,2451835100 para cada ação preferencial, conforme segue:

- ✓ R\$ 12.045.958,65 (doze milhões, quarenta e cinco mil, novecentos e cinquenta e oito reais e sessenta e cinco centavos) pagos diretamente aos acionistas em 30 de abril de 2025 em parcela única;
- ✓ R\$ 347.715,57 (trezentos e quarenta e sete mil, setecentos e quinze reais e cinquenta e sete centavos) estão liberados na corretora aguardando os acionistas regularizarem suas contas correntes para receberem o depósito correspondente.

19. RECONHECIMENTO DE RECEITA

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024
Receita mercado interno	369.853	328.230
Receita mercado externo	32.326	27.287
Receita operacional bruta	402.179	355.517
(-) Deduções e abatimentos	(2.382)	(5.561)
(-) Impostos sobre as vendas	(71.177)	(63.775)
Receita operacional líquida	328.620	286.181

20. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelas normas contábeis, segue abaixo o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

Notas Explicativas

Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025



Despesas por função	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Custos dos produtos/serviços vendidos	(192.410)	(167.584)	(192.410)	(167.584)
Despesas com vendas e distribuição	(28.582)	(26.204)	(28.582)	(26.204)
Despesas gerais e administrativas	(20.467)	(15.894)	(20.509)	(15.957)
Despesas da administração da produção	(12.641)	(9.627)	(12.641)	(9.627)
Outras receitas e despesas	(251)	(2.010)	(251)	(2.010)
Resultado de Equivalência Patrimonial	103	(218)	(25)	(25)
Total despesas por função	(254.248)	(221.537)	(254.418)	(221.407)
Despesa por natureza	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Custos dos bens e serviços	(110.147)	(95.541)	(110.147)	(95.541)
Despesa com comissões	(9.061)	(9.641)	(9.061)	(9.641)
Despesa com fretes	(7.156)	(4.891)	(7.156)	(4.891)
Outras despesas com vendas	(7.173)	(6.306)	(7.173)	(6.306)
Despesa com folha de pagamento	(71.785)	(60.064)	(71.785)	(60.064)
Energia elétrica	(8.297)	(12.164)	(8.297)	(12.164)
Serviços de terceiros	(27.073)	(19.194)	(27.073)	(19.194)
Outras despesas administrativas	(8.175)	(6.623)	(8.217)	(6.686)
Despesa com depreciação e amortização	(5.209)	(4.885)	(5.209)	(4.885)
Outras receitas e despesas operacionais	(275)	(2.010)	(275)	(2.010)
Resultado de Equivalência Patrimonial	103	(218)	(25)	(25)
Total despesas por natureza	(254.248)	(221.537)	(254.418)	(221.407)

21. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

As outras receitas e despesas operacionais incluem itens que não estão diretamente relacionados à atividade principal da Companhia, mas que são relevantes para a compreensão do desempenho operacional. Estas variações são monitoradas e analisadas pela administração, que avalia se esses valores possuem impacto significativo na performance financeira da empresa. Os efeitos dessas receitas e despesas são apresentados separadamente nas demonstrações financeiras, permitindo que os usuários das demonstrações compreendam de forma mais clara o impacto de itens não recorrentes ou não diretamente ligados à operação principal da Companhia. Algumas das receitas e despesas classificadas nesta categoria podem ser de natureza não recorrente, como a venda de ativos, indenizações diversas, entre outros. Tais eventos são tratados de acordo com sua natureza e impacto financeiro.

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024
Recuperação de receita	192	736
Receita com venda de ativo imobilizado	130	45
Indenizações recebidas	34	151
Receitas diversas	203	5.350
Indenizações trabalhistas	(491)	(1.794)
Receitas (Despesas) com Provisões	3.311	(1.612)
Provisão de PLR	(3.039)	(2.252)
Despesas diversas	(591)	(2.634)
Total outras receitas e despesas	(251)	(2.010)

Notas Explicativas

Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025

**22. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

O resultado financeiro líquido é composto pelas receitas e despesas financeiras da Companhia, sendo a diferença entre as receitas financeiras e as despesas financeiras incorridas no período. Esse resultado reflete os efeitos das operações de financiamento, gestão de caixa e investimentos financeiros da Companhia, bem como o impacto de variações cambiais e outros componentes financeiros. O resultado financeiro líquido é apresentado separadamente nas demonstrações financeiras para fornecer uma visão clara sobre a rentabilidade das operações financeiras e é reconhecido de acordo com o regime de competência, ou seja, as receitas e despesas financeiras são reconhecidas no período em que são geradas, independentemente do momento do pagamento ou recebimento.

Em períodos de taxas de juros elevadas ou instabilidade cambial, a Companhia pode ver uma variação significativa no seu resultado financeiro, o que pode afetar a geração de caixa e a rentabilidade. Por isso a Companhia monitoriza atentamente suas despesas financeiras para garantir que elas não comprometam o desempenho operacional.

	Controladora e Consolidado	
Receitas financeiras	30/09/2025	30/09/2024
Variação cambial ativa	2.188	3.815
Receitas sobre aplicação financeira	5.106	4.448
Juros recebidos	13	41
Descontos obtidos	9	12
Selic s/ Recup. Créditos	17	414
Total receitas financeiras	7.333	8.730

	Controladora e Consolidado	
Despesas financeiras	30/09/2025	30/09/2024
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(826)	(935)
Multa e juros sobre fornecedores	(3)	(1)
Multa e juros sobre impostos	(2.799)	(3.670)
Variação cambial passiva	(2.580)	(3.718)
Descontos concedidos	(94)	(3)
IOF	(9)	(6)
Outras despesas	(26)	(26)
Total despesas financeiras	(6.337)	(8.359)
Resultado financeiro líquido	996	371

23. IMPOSTOS**Imposto sobre vendas**

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e (iii) o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

Notas Explicativas*Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025*

Impostos	Alíquota
ICMS - Imposto sobre circularização de mercadorias e serviços	4%, 7%, 12%, 17% e 25%
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	5% a 12%
PIS - Programa de integração social	1,65% e 2,30%
COFINS - Contribuição para financiamentos da seguridade social	7,60% e 10,80%

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**Imposto de renda e contribuição social – correntes**

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativas a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidas no patrimônio líquido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

Impostos diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

a) Imposto de renda e contribuição social – conciliação com o resultado

A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida no adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%.

Notas Explicativas

Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025



Controladora e Consolidado		
	30/09/2025	30/09/2024
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	75.368	65.015
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ/CSLL antes das adições/exclusões	(25.625)	(22.105)
Adições/Exclusões Bases de Cálculo	739	(774)
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal (Resultado)	(24.886)	(22.879)
Constituição/Reversão IRPJ/CSLL diferidos	63	1.339
Imposto de renda e contribuição social efetivo	(24.823)	(21.540)
Imposto de renda e CSLL correntes	(24.886)	(22.879)
Constituição/Reversão IRPJ/CSLL diferidos sobre diferença temporária – Diversas	63	1.339
Imposto de renda e contribuição social efetivo	(24.823)	(21.540)

b) Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora e Consolidado		
	30/09/2025	30/09/2024
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Adoção CPC 47)	436	337
Provisão para estoque obsoleto	1.084	775
Provisão para contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	10.819	10.878
Provisão comissões e rebates a pagar	867	716
Obrigações pós-venda (Adoção CPC 48)	68	101
Arrendamento mercantil (Adoção CPC 06 - RTT)	-	(524)
Custo atribuído (Adoção CPC 37 - RTT)	(12.370)	(12.497)
Depreciação societária (Adoção CPC 27 - RTT)	(2.466)	(2.310)
Propriedade para investimento (Adoção CPC 28 - RTT)	(14.407)	(14.055)
Provisão para Distribuição de PLR	376	343
Provisão para Indenização Repres. Comerciais	3.095	2.771
Reserva de reavaliação	(409)	(411)
Outras Provisões	387	171
Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	(12.520)	(13.705)
Saldo Inicial	(12.583)	(15.044)
Valor registrado no resultado do exercício	63	1.339
Saldo Final	(12.520)	(13.705)

c) Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela Selic dos débitos tributários

Em 24 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF), no julgamento de mérito do RE nº 1.063.187, fixou a tese do Tema nº 962 no sentido de ser inconstitucional a incidência do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário.

A Companhia possui mandado de segurança ajuizado em abril de 2018, no qual busca assegurar o direito de excluir os denominados encargos moratórios (Correção monetária, SELIC e juros contratuais), das bases de cálculo do IRPJ e CSLL, bem como recuperar os valores recolhidos indevidamente durante os cinco anos que precederam o ajuizamento da demanda.

O referido mandado de segurança ainda está pendente decisão judicial em primeira instância.

Desta forma, baseada no parecer da assessoria jurídica, a Companhia não reconheceu o crédito tributário por entender que a realização do ativo não é praticamente certa.

Notas Explicativas*Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025***25. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO**

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício social. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. Não existem itens que possam gerar diferenças relevantes entre o lucro (prejuízo) básico e o diluído.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	50.545	43.475	50.375	43.605
Ações ordinárias em poder dos acionistas (em ações)	3.576.903	3.576.903	3.576.903	3.576.903
Ações preferenciais em poder dos acionistas (em ações)	2.495.225	2.495.225	2.495.225	2.495.225
Resultado básico e diluído por ação ordinária - R\$	8,32	7,16	8,30	7,18
Resultado básico e diluído por ação preferencial - R\$	9,16	7,88	9,13	7,90

26. JULGAMENTO E USO DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Avaliação do valor justo das propriedades para investimento

A Companhia apresenta suas propriedades para investimento a valor justo, sendo as mudanças no valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. A Companhia contratou avaliadores independentes especializados para determinar o valor justo em 31 de dezembro de 2024. Para propriedades para investimento, o avaliador utilizou técnica de avaliação de valor de mercado, com base em preços de imóveis comparáveis, ajustados por diferenças de localização e características específicas. Dessa forma, tais mensurações foram classificadas no Nível 2 da hierarquia de valor justo, conforme CPC 46. O valor justo determinado das propriedades para investimento é sensível ao rendimento estimado, bem como à taxa de vacância de longo prazo.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de

Notas Explicativas*Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025*

fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Outras políticas contábeis que requerem uso de julgamento e estimativas, são:

- a) Análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; e,
- c) Constituição de provisão para perdas nos estoques.

27. TRANSAÇÕES E SALDOS ENTRE PARTES RELACIONADAS

O acionista controlador da Companhia é a Stramosk Participações S.A., o qual possui 90% das ações ordinárias e 42,23 % das ações preferenciais.

A Companhia mantém as seguintes transações com partes relacionadas:

Notas Explicativas

Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025



	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Adiantamentos aos Administradores (Ativo circulante)	-	3	-	3
Empréstimo para empresa ligada (Ativo não circulante)	1.483	1.432	-	-
Pró-labore (Passivo Circulante) (a)	(259)	(169)	(259)	(169)
Saldo em 30 de setembro de 2025	1.224	1.266	(259)	(166)

(a) Valores classificados em obrigações sociais e trabalhistas.

As transações estabelecidas e acima apresentadas não preveem qualquer atualização sobre os termos firmados.

(b) Remuneração dos administradores

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da Assembleia Geral Ordinária de 16 de abril de 2025, o montante da remuneração anual paga ao pessoal chave da administração são divulgados a seguir, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

Controladora e Consolidado			
	Membros	30/09/2025	31/12/2024
Conselho de administração	5	2.949	3.929
Diretoria administrativa	2	2.449	2.992
		5.398	6.921

Em 30 de setembro de 2025 a administração da Companhia era composta por 5 conselheiros, sendo 4 conselheiros pela controladora e 1 conselheira pelos minoritários e 2 diretores estatutários. Os membros do Conselho de Administração foram remunerados respeitando os limites aprovados pela AGO.

Em 16 de junho de 2025, foram eleitos os membros do Conselho Fiscal, em atendimento à solicitação de sua instalação apresentada pelos acionistas minoritários durante a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 16 de abril de 2025. Foram eleitos dois conselheiros titulares indicados pelos acionistas controladores e um conselheiro titular indicado pelos acionistas minoritários, além de igual número de suplentes para cada um.

Não há benefícios de longo prazo pós-emprego.

28. OBJETIVOS E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

Empréstimos e financiamentos: São classificados como passivos financeiros são mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da administração reflete a informação contábil mais relevante.

Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes.

Notas Explicativas

Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025



Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são similares aos valores contábeis.

Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

28.1 Fatores de Risco

a) Risco de taxas de câmbio

A Companhia administra os riscos de mercado através de hedge naturais, visando minimizar a exposição a possíveis perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio. A Companhia possui ativos atrelados à moeda estrangeira nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2025 e, para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário Provável a taxa de mercado vigente no período de elaboração destas demonstrações. Para o cenário Possível esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário Remoto, em 50%. Desta forma, o quadro abaixo demonstra a simulação do efeito de variação cambial na demonstração de resultado. Abaixo apresentamos a análise de sensibilidade da exposição ao câmbio.

Controladora e Consolidado								
	Moeda	30/09/2025	Cenário provável		Cenário possível		Cenário remoto	
			Taxa	Efeito no resultado	Taxa	Efeito no resultado	Taxa	Efeito no resultado
Ativos								
Contas a receber	US\$	1.927	5,32	-	6,65	2.562	7,98	5.124
Passivos								
Financiamentos	US\$	57	5,32	-	6,65	(76)	7,98	(151)
Efeito no resultado				-		2.486		4.973

A análise de sensibilidade da variação cambial está sendo calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por adiantamentos de contrato de câmbio) e não foi considerado o efeito nos cenários sobre a projeção de vendas de exportação que de certa forma fará frente à eventual perda cambial futura.

b) Risco de taxa de juros

Para a política de gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis, monitorando continuamente o mercado, a fim de identificar eventual necessidade de alteração no seu posicionamento. Os empréstimos e financiamentos, exceto aqueles contratados em moeda estrangeira, são atrelados à taxa de juros pré e pós-fixada. Abaixo apresentamos a análise de sensibilidade da exposição de juros.

Controladora e Consolidado								
	Indexador	30/09/2025	Cenário provável		Cenário possível		Cenário remoto	
			Taxa a.a.	Efeito no resultado	Taxa a.a.	Efeito no resultado	Taxa a.a.	Efeito no resultado
Financiamentos								
BNDES Finame/Itaú	TJLP	5.370	6,84%	(367)	8,55%	(459)	10,26%	(551)
BNDES Finame/Itaú	TJLP	2.950	7,06%	(208)	8,82%	(260)	10,59%	(312)
Finep	TJLP	4.012	5,75%	(231)	7,19%	(289)	8,63%	(346)
Efeito no resultado				(806)		(1.008)		(1.209)

Notas Explicativas

Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 09/2025

**c) Risco de crédito**

A política de gerenciamento do risco de crédito se pauta no permanente monitoramento e manutenção das concessões e limites de crédito, adotando, quando necessário, o acompanhamento do nível de endividamento e liquidez dos clientes. Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições julgada com baixo risco pela administração.

d) Risco de preço dos materiais

Para se proteger do risco de perdas com flutuações nos preços dos materiais, a administração da Companhia mantém sua estratégia focada no controle físico dos estoques, adotando a política de estocagem na eminência de elevações significativas no preço da matéria-prima, e de baixas posições de estoque na situação inversa.

e) Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos.

f) Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas.

29. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia trabalha continuamente com a identificação, análise e administração de riscos, verificando a melhor forma de gerenciamento de transferência, absorção ou compartilhamento do risco com o mercado segurador. As premissas são de responsabilidade da administração da Companhia. Os bens estão assegurados conforme discriminado a seguir:

Controladora e Consolidado			
Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Casco (avaliado pela tabela FIPE)	Veículos	R\$ 931 (Mil)	Diversos
Incêndio, inclusive quando decorrente de tumulto, explosão de qualquer natureza e queda de raio, desde que ocorrida dentro da área do terreno ou edifício onde estiverem localizados os bens segurados, danos elétricos, lucros cessantes, responsabilidade civil do empregador e operações, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, impacto de veículos terrestres e aéreos e fumaça.	Prédio / Maquinismo / Móveis e Utensílios / Mercadorias e Matérias-primas	R\$ 232.000 (Mil)	De 13/04/2025 a 13/04/2026
Responsabilidade civil	D&O Diretores, Conselheiros e Administradores	R\$ 150.000 (mil)	De 20/06/2025 a 20/06/2026

30. EVENTO SUBSEQUENTE

Em conformidade com o disposto no CPC 24 – Eventos Subsequentes, a Administração da Companhia avaliou eventos ocorridos após o encerramento do trimestre até a data de autorização para a emissão das demonstrações financeiras.

Com base nessa avaliação, não foram identificados eventos subsequentes que possam requerer ajustes ou divulgação adicional nas demonstrações financeiras intermediárias findas em 30 de setembro de 2025.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores, Acionistas e Conselheiros da
METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.
Rio do Sul – SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Metalúrgica Riosulense S.A. (Companhia) contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as informações financeiras intermediárias

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária Individual e Consolidada e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 06 de novembro de 2025.

ALFREDO HIRATA
Contador CRC/SC 030.755/0-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O CONSELHO FISCAL da Metalúrgica Riosulense S/A, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei nº 6.404/1976, examinou o relatório trimestral da administração, as demonstrações financeiras, referentes ao terceiro trimestre de 2025, encerrado em 30 de setembro de 2025. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representante da Companhia e considerando, ainda, o relatório dos auditores externos, Martinelli Auditores, o CONSELHO FISCAL registra que não teve conhecimento de nenhum fato ou indícios de fraude ou erros que levassem a acreditar que as demonstrações contábeis mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas e, por unanimidade, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apresentados ao mercado.

Rio do Sul (SC), 12 de novembro de 2025.

ALDO KAESTNER
Presidente do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2025 e períodos comparativos.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com as disposições na Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu e revisou as demonstrações financeiras relativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2025 e períodos comparativos e, concordou com as opiniões expressas no relatório dos Auditores Independentes.